

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE:

## SERVIÇOS DE DIÁLISE PERNAMBUCO, 2025

Unidade de Gerenciamento de  
Riscos e Segurança do Paciente

Agência Pernambucana  
de Vigilância Sanitária  
e Saúde do Trabalhador



# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE:

SERVIÇOS DE DIÁLISE PERNAMBUCO, 2025

## **Chefe da Unidade de Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente:**

Patrícia Michelly Santos Lima

## **Equipe técnica:**

Camila Costa Dias

Heloize Lima de Oliveira

Kátia Maria Pires de Carvalho

Patricia Michelly Santos Lima

Roberta Cristina de Oliveira Moreira

Sheyla Carvalho de Barros

## **Estagiária:**

Isabelle Mendes

## **Elaboração:**

Heloize Lima de Oliveira

Camila Costa Dias

## **Produção:**

Patrícia Michelly Santos Lima

## **Contato:**

[seguranca.paciente.apevisa@gmail.com](mailto:seguranca.paciente.apevisa@gmail.com)

Abril/2026

Agência Pernambucana  
de Vigilância Sanitária  
e Saúde do Trabalhador



# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

## Introdução

A Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente constitui um instrumento destinado à avaliação dos indicadores de segurança do paciente nos serviços de diálise, sendo aplicada de forma sistemática pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) há quase uma década (BRASIL, 2023).

Essa iniciativa tem por objetivo fortalecer a gestão de riscos e a adoção de práticas de segurança nos serviços de saúde do país, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente e para o aprimoramento da qualidade da assistência prestada.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

## Metodologia

A Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente nos Serviços de Diálise, referente ao ano de 2025, adotou um desenho transversal, conforme o fluxo do processo apresentado na Figura 1, elaborado com base no Plano Integrado para a *Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (2021-2025)* (BRASIL, 2021).

A Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente: Serviços de Diálise compreende indicadores de estrutura e de processo e gestão de risco, relacionados à implementação das práticas de segurança do paciente nos serviços de saúde. Em 2025, foram avaliados os mesmos 18 indicadores (Quadro 1) constantes nas avaliações de 2022 a 2024, distribuídos da seguinte forma:

- **Indicadores de estrutura:** questões de 1 a 15
- **Indicadores de processo e gestão de risco:** questões de 16 a 18.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Figura 1 - Fluxograma do processo de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente nos Serviços de Diálise.



Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa, 2024

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Quadro 1 - Indicadores da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente dos Hospitais com UTI 2025, por tipo de indicador

TIPO	CRITÉRIO
ESTRUTURA	C.1 Núcleo de Segurança do Paciente instituído*
	C.2 Plano de Segurança do Paciente (PSP) implantado
	C.3 Protocolo implantado de prática de higiene das mãos
	C.4 Protocolo implantado de identificação do paciente
	C.5 Protocolo implantado de prevenção de quedas
	C.6 Protocolo implantado para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos
	C.7 Protocolo implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao acesso vascular de pacientes em hemodiálise
	C.8 Protocolo implantado para prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal
	C.9 Protocolo implantado de prevenção de coagulação do sistema durante o procedimento hemodialítico
	C.10 Protocolo implantado de prevenção e controle da transmissão de microrganismos multirresistentes nos serviços de diálise
	C.11 Protocolo implantado de prevenção da transmissão do HIV, das hepatites B e C e do tratamento da hepatite C nos serviços de diálise
	C.12 Protocolo implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao reuso dos dialisadores e linhas
	C.13 Protocolo implantado de monitoramento da qualidade da água de hemodiálise
	C.14 Plano implantado de gerenciamento de tecnologias (equipamentos de hemodiálise e diálise peritoneal)
	C.15 Lista de verificação de segurança aplicada à hemodiálise (checklist)
PROCESSO E GESTÃO DE RISCO	C.16 Conformidade da avaliação do risco de quedas
	C.17 Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde
	C.18 Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise*

\*Indicadores considerados requisitos mínimos para as práticas de segurança do paciente nos serviços de diálise.

Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa, 2024.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Os indicadores 1 e 18 são considerados requisitos mínimos para as práticas de segurança do paciente, de modo que os serviços que não comprovaram a conformidade a pelo menos um desses indicadores são diretamente classificados como baixa conformidade às práticas de segurança do paciente.

O cálculo do percentual de adesão às práticas de segurança do paciente foi realizado por meio de um indicador composto, tendo como base os critérios avaliados (subindicadores), sem ponderação (todos os critérios tiveram o mesmo peso para o cálculo do indicador). Foi utilizada a seguinte fórmula de cálculo para o indicador composto:

## Indicador composto de adesão:

$$\text{Percentual de adesão às práticas de segurança do paciente} = \frac{\text{Número de critérios em conformidade no serviço de diálise}}{\text{Número de critérios avaliados no serviço de diálise}} \times 100$$

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

De acordo com o percentual de conformidade obtido, os hospitais avaliados foram classificados em três níveis de conformidade às práticas de segurança do paciente conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Classificação dos serviços de saúde avaliados, de acordo com percentual de conformidade obtido na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente

NÍVEL DE CONFORMIDADE	PERCENTUAL DE CONFORMIDADE ÀS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE
Alta conformidade	67 - 100% de conformidade
Média conformidade	34 a 66% de conformidade
Baixa conformidade	0 a 33% de conformidade  OU não conformidade a um dos indicadores considerados requisitos mínimos (indicadores 1 a 18)  OU não participou da avaliação das práticas de segurança do paciente.

Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa, 2024.

.....

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Foram convidados a participar da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente - 2025 os serviços de diálise que prestam assistência aos pacientes com Doença Renal Crônica em Pernambuco, totalizando 33 serviços elegíveis como público-alvo da avaliação.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

## Resultados

Em Pernambuco, no ano de 2024, dos 31 serviços aptos, 20 (64,5%) participaram da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente.

Em 2025, dos 33 serviços aptos, 29 (87,9%) aderiram à avaliação, evidenciando um aumento de 36,2% na adesão em comparação ao ano anterior. Esse resultado demonstra maior engajamento dos serviços de diálise no processo de monitoramento das práticas de segurança do paciente.

A meta prevista no *Plano Integrado para Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 2021-2025* para o ano de 2025 era de 70% de participação dos serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica.

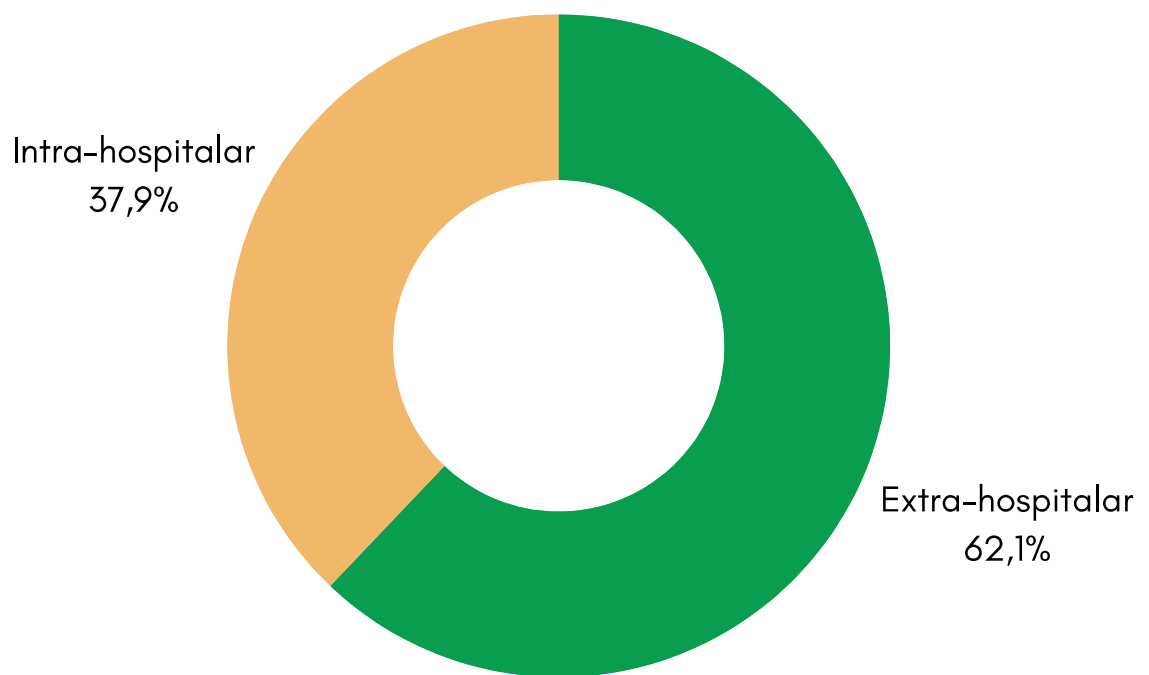
Quanto à localização dos serviços que responderam ao formulário da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, 18 (62,1%) eram de serviços de diálise extra-hospitalares, conforme apresentado na Figura 2.

.....

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

## Resultados

Figura 2 - Caracterização serviços de diálise segundo localização. Pernambuco, 2025 (N=29)

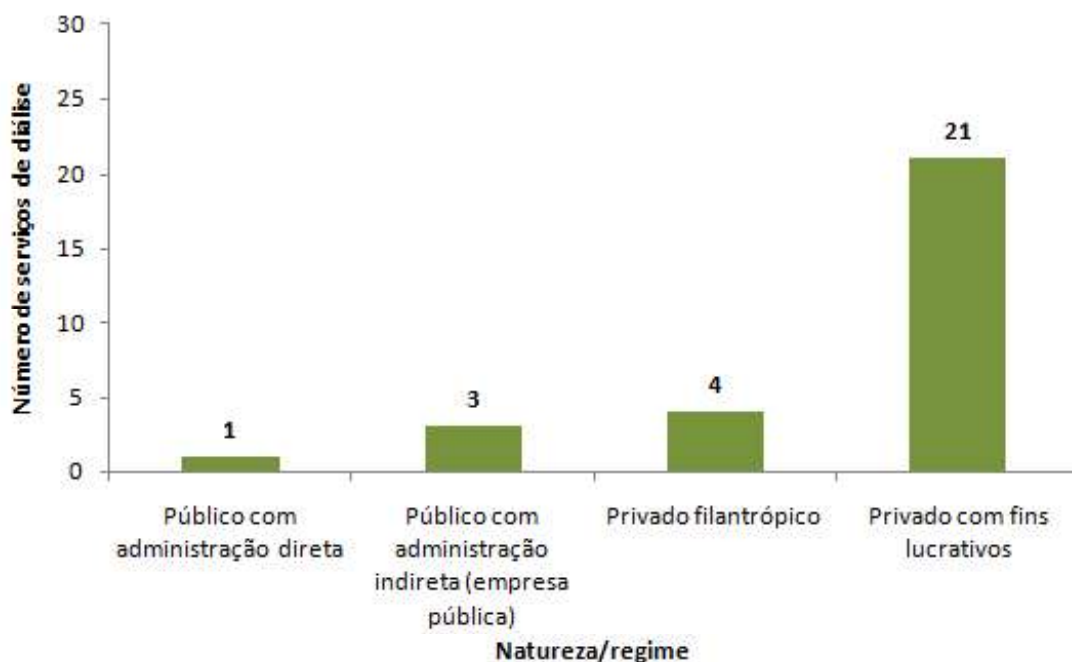


Fonte: UNIGRISP/APEVISA e ANVISA, 2024.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Observou-se que a maioria dos serviços avaliados, correspondente a 25 instituições (86,2%), é de natureza privada. Dentre esses estabelecimentos, 21 (72,4%) são classificados como serviços privados com fins lucrativos, o que demonstra a participação significativa desse segmento na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente (Figura 3).

Figura 3 – Caracterização dos serviços de diálise avaliados segundo natureza/regime. Pernambuco, 2025(N=29)

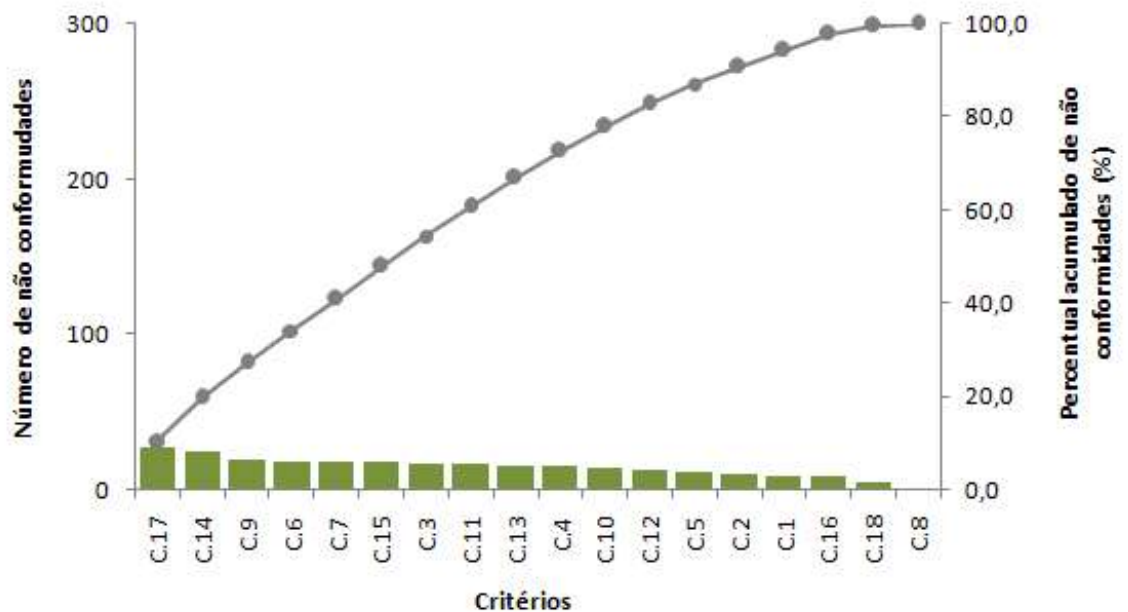


Fonte:Unigrisp/ Apevisa e Anvisa, 2025.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Os diagramas de Pareto foram utilizados para identificação dos problemas de segurança do paciente mais relevantes, uma vez que ordena as frequências de não conformidades, partindo das mais frequentes para as menos frequentes, possibilitando a priorização dos aspectos que concentram a maior parte dos problemas observados (Figura 4).

Figura 4 - Diagrama de Pareto da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente dos Serviços de Diálise. Pernambuco, 2025 (N = 263).



Fonte: Unigrisp/ Apevisa e Anvisa, 2025.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

No Diagrama de Pareto da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise, referente a Pernambuco, observou-se que os indicadores com maior número de **não conformidades** entre os serviços avaliados em 2025 concentraram-se, principalmente, à notificação de incidentes, à gestão de tecnologias em saúde e à implantação de protocolos assistenciais críticos para a segurança do paciente durante o procedimento. Destacaram-se os seguintes indicadores:

C.17	Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde
C.14	Plano implantado de gerenciamento de tecnologias (equipamentos de hemodiálise e diálise peritoneal)
C.9	Protocolo implantado de prevenção de coagulação do sistema durante o procedimento hemodialítico
C.7	Protocolo implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao acesso vascular de pacientes em hemodiálise
C.6	Protocolo implantado para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Por outro lado, os indicadores que apresentaram maior número de **conformidades** no Estado de Pernambuco, em 2025, estiveram relacionados à implantação de protocolos de infecção e outros eventos adversos voltados à diálise peritoneal, à regularidade de notificação de IRAS e à estruturação da gestão da segurança do paciente.

Destacaram-se, nesse contexto, os seguintes indicadores:

C.8	Protocolo implantado para a prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal
C.18	Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise
C.16	Conformidade da avaliação do risco de quedas
C.1	Núcleo de Segurança do Paciente instituído

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

A classificação dos serviços de diálise participantes da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Pernambuco, em 2025, segundo o nível de conformidade às práticas avaliadas, evidenciou que 11 (37,9%) serviços apresentaram baixa conformidade, sugerindo dificuldades na implantação e no monitoramento das práticas de segurança do paciente.

Esse resultado sinaliza a necessidade de priorização de ações de apoio técnico e fortalecimento dos Núcleos de Segurança do Paciente, especialmente nos serviços classificados nesse nível de conformidade.

Por outro lado, nove (31,0%) serviços alcançaram média conformidade, o que sugere que parte das práticas de segurança encontra-se implantada, porém ainda requer ajustes, padronização e maior regularidade na execução para avançar a níveis mais elevados de conformidade.

.....

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Além disso, nove (31,0%) dos serviços avaliados atingiram alta conformidade, demonstrando que é possível manter boas práticas consolidadas de segurança do paciente nos serviços de diálise no Estado (Figura 5).

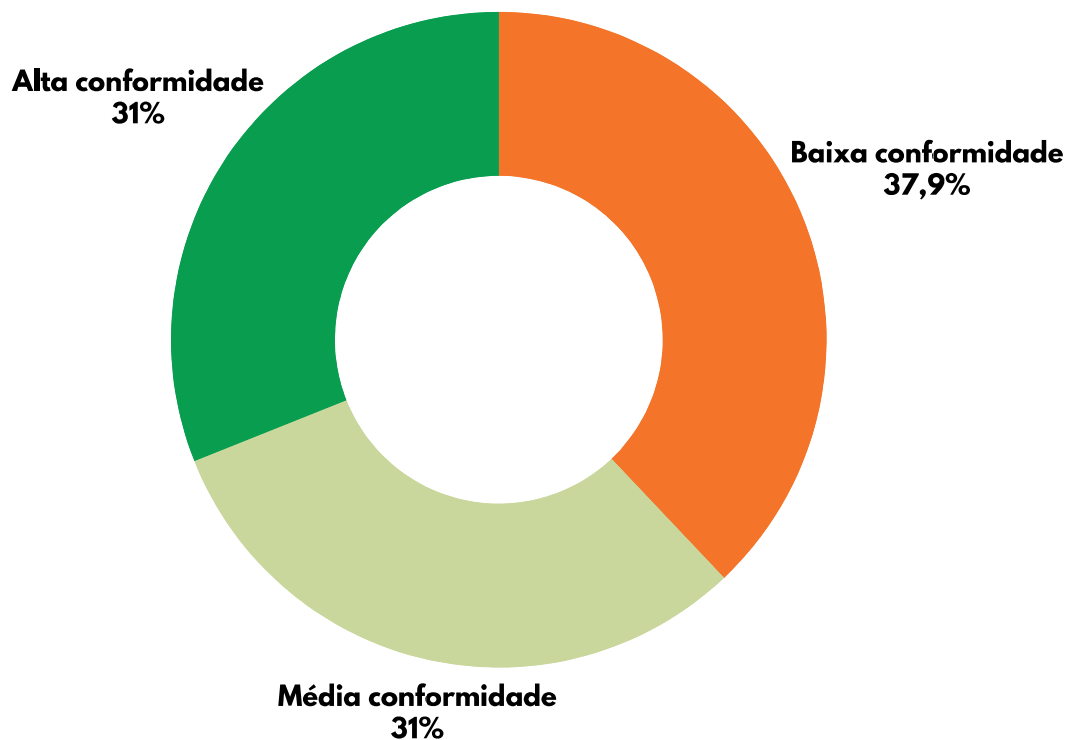
De forma geral, os resultados demonstram que há uma heterogeneidade entre os serviços de diálise em Pernambuco quanto às boas práticas de segurança implantadas, reforçando a importância de estratégias contínuas e diferenciadas de intervenção.

Nesse sentido, destaca-se a necessidade de qualificação permanente dos processos assistenciais, fortalecimento da cultura de segurança do paciente e monitoramento sistemático dos indicadores, com especial atenção aos serviços classificados com baixa conformidade, de modo a promover a melhoria contínua da qualidade e da segurança da assistência prestada.

.....

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Figura 5- Número de serviços de diálise que participaram da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente por nível de classificação em relação à conformidade às práticas de segurança. Pernambuco, 2025.



Fonte: Unigrisp/ Apevisa e Anvisa, 2025.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

## Conclusão

A Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise tem contribuído de forma contínua para o aprimoramento da identificação de riscos assistenciais e para o monitoramento sistemático dos indicadores de segurança do paciente nesses serviços.

Em Pernambuco, a meta de 70% de participação prevista no Plano Integrado da Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 2021-2025 para o ano de 2025 foi alcançada, evidenciando avanço no engajamento dos serviços de diálise no processo avaliativo.

Os resultados obtidos constituem importante subsídio para o planejamento e a implementação de estratégias voltadas ao fortalecimento das práticas de segurança no âmbito estadual.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Os achados evidenciam avanços, expressos no aumento da adesão à avaliação e na consolidação de conformidades em indicadores estruturantes da segurança do paciente. Ao mesmo tempo, revelam desafios relevantes associados a indicadores que apresentaram maior número de não conformidades, particularmente aqueles relacionados à implantação de protocolos assistenciais críticos, à gestão de tecnologias em saúde e à notificação de incidentes relacionados à assistência.

Esses aspectos demandam a adoção de ações sistemáticas e contínuas para a qualificação dos processos assistenciais e a redução de riscos no ambiente dialítico.

Nesse contexto, destaca-se a importância do fortalecimento da Cultura de Segurança do Paciente como elemento central para a incorporação das boas práticas na rotina dos serviços de diálise, promovendo maior padronização dos processos, vigilância ativa dos riscos e melhoria contínua da qualidade da assistência prestada.

.....

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

A Unidade de Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente da Apevisa espera que os resultados deste relatório subsidiem gestores, profissionais e demais atores envolvidos no desenvolvimento de ações integradas e sustentáveis, capazes de consolidar as práticas de segurança do paciente em todos os níveis de gestão e atenção à saúde.

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

## Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Plano integrado para a gestão sanitária da segurança do paciente em serviços de saúde: 2021-2025. Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/plano-integrado-2021-2025-final-para-publicacao-05-03-2021.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Relatório da Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente - Hospitais com UTI - 2023 (Ano VIII). Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/avaliacao-nacional-das-praticas-de-seguranca-do-paciente/RelatorioAvaliacaoPraticasHospitaiscomUTI2023\\_05.04.24.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/avaliacao-nacional-das-praticas-de-seguranca-do-paciente/RelatorioAvaliacaoPraticasHospitaiscomUTI2023_05.04.24.pdf) Acesso em: 21 jan. 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Relatório da Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente - Hospitais com UTI - 2024 (Ano IX). <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/avaliacao-nacional-das-praticas-de-seguranca-do-paciente/RelatorioAvaliacaoNacionalPraticasdeseguranadoPaciente2024UTI23.10.2025PUBLICADO.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.



**APEVISA**

**Agência Pernambucana  
de Vigilância Sanitária e  
Saúde do Trabalhador**

---

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E  
SEGURANÇA DO PACIENTE - UNIGRISP

[seguranca.paciente.apevisa@gmail.com](mailto:seguranca.paciente.apevisa@gmail.com)